A Imprensa
Manáos

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 14 de Março de 1918 | N. 85

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Intendencia Municipal

Realisou-se com toda a solennidade, na segunda-feira passada, ás nove horas, como haviamos annunciado, a abertura solenne da 1ª sessão ordinaria da Intendencia Municipal de Porto Velho, no corrente anno.

A'quella hora, com a presença dos srs. intendentes Lusitano Corrêa Barreto, presidente, José Z. de Camargo, vice-presidente, Alvaro Dantas Paraguassú e Alvaro Rosas, supplente, e do secretario da Intendencia, João Soares Braga, foi aberta a sessão. Em seguida o sr. presidente designou os srs. intendentes Camargo e Paraguassú para introduzirem no recinto o sr. dr. Superintendente Municipal. Tomando este assento ao lado do presidente leu o relatorio da Superintendencia relativo ao anno transacto.

S. Exc. expoz minuciosa e claramente toda a sua laboriosa e proficua acção no governo desta prospera communa durante o anno de 1917, deixando patente a quantos o ouviram a superioridade de vistas e o acertado tino com que vem administrando o Municipio de Porto Velho.

Estiveram presentes a solennidade os srs. drs. Juventino Lins Themudo, juiz de direito, Martinho Pinto, juiz municipal, Jorge Severiano Ribeiro, promotor de justiça, Oswaldo Marques Pinto, secretario da Superintendencia, Alencarliense Fernandes da Costa, engenheiro chefe do districto telegraphico, José da Silveira Primo, administrador da Mesa de Rendas Federaes, e João da Silva Campos, fiscal da Madeira-Mamoré; Abel Macedo, representante da Madeira-Mamoré Ry. C.o; E. S. C. Farries, agente da Amazon River; Vivaldo Maximo Tosta da Silva, collector de rendas estadoaes; Antonio Rodrigues da Silva, vice-consul de Portugal; Guilherme Acelino de Almeida, delegado de policia; Feliciano Ferreira da Silva, delegado de policia da Cachoeira do Samuel; Waldemar Tavares Werneck, encarregado da estação radio-telegraphica; Innocencio Gonçalves, Manoel Bluhm, Narzeu Tavares Coutinho, João José dos Santos, Manoel da Cunha Freitas, Antonio Joaquim Candeias e João Azevedo Cruz, funccionarios do Municipio; Francisco Alves Erse, agrimensor; Aristides Coelho de Souza, ajudante do procurador da Republica; José Vieira de Souza, tabellião; José de Souza Mello, telegraphista; Antonio Ferreira de Souza, agente do Correio; Joaquim Rodrigues Valente, funccionario da Collectoria; José Joaquim Guerra, Minervino Callado, Joaquim Carvão, José Chrispim de Oliveira, José Gregorio da Costa, Zorobabel Leão, Antonio José Machado, Emilio Dupont, Augusto Lopes, Olegario Ferreira da Rocha, Cincinato Elias Ferreira, Severiano Coelho de Carvalho, Manoel da Silva Gomes, José Ribeiro de Souza Junior, Pedro Renda, e João da Matta Corrêa; Raymundo Octavio de Britto, James A. Martineau, Antonio Pinto da Silva, Francisco da Silva Lima, Victoriano Villar, João Evangelista Tanajura, Salim Bouez, Miguel Kaled, Alexandre Hassem, Abdon Jacob, José Antonio, Elias Gorayeb, Miguel Zumaêta, Salim Elias Hoye, Abrahão Alexandre, Nasser Assad, Julio Coelho de Carvalho, Francisco de Pontes, Joaquim Ferreira de Souza, Henrique Horacio de Carvalho, João Zeferino Lopes de Souza, commerciantes.

Após o encerramento da sessão o exm. sr. dr. Superintendente foi acompanhado á sua residencia por numerosos amigos.

*** O Tribunal de Justiça do Estado, em sessão ordinaria, negou provimento a appellação interposta por Cosme de Farias Teixeira, da sentença condemnatoria que o julgou carecedor da acção ordinaria que promoveu pelo Juiz de Humaythá, contra Manoel José das Neves

Esta decisão importando na confirmação da decisão proferida pelo integro e emerito Magistrado Dr. Juventino Lins Themudo, quando juiz de Direito daquella Comarca, é reveladora do maximo escrupulo com que tem presidido seus sabios julgamentos, repassados todos do mais puro sentimento de justiça, além de evidenciar os profundos conhecimentos juridicos que ornam a pessôa do illustrado Juiz, que offerece a seus jurisdicionados a garantia de seus direitos e a confiança na defesa de seus interesses.

Os sorteados

A proposito da partida dos sorteados deste Municipio, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura, Superintendente Municipal, dirigio os seguintes telegrammas:

Porto Velho, 8 Março de 1918. -Coronel Marinho. -Manaos. - Peço representar Municipio desembarque 35 sorteados seguiram hontem "Teffé". -Saudações. -*Tanajura,* Superintendente.

Porto Velho, 8 de Março de 1918.- Exmo. Ministro Guerra. - Rio. - Levo conhecimento vossencia que dos 52 sorteados este Municipio convocados serviço militar apresentaram-se dentro praso tres dias 35 seguiram hontem Manáos ponto Embarque muito concorrido comparecendo todas autoridades locaes mais seiscentas pessoas fizeram carinhosa enthusiastica manifestação jovens patricio tendo fechado todo commercio ponto Municipio novo ainda formação dá exemplo civico momento difficil paiz auxiliando nobre patriotica acção benemerito governo Republica Felicito vossencia esse acontecimento hypothecando nome Municipio todo apoio esforço favor Patria - Respeitosas saudações - *Joaquim Tanajura* Superintendente.

Porto Velho, 8 de Março de 1918.- Commandante Guarnição. - Manáos. - Communico-vos seguiram hontem "Teffé" 35 sorteados comparecendo embarque mais seiscentas pessôas ruidosas enthusiasticas acclamações. - Saudações! -*Joaquim Tanajura,* Superintendente.

Porto Velho, 8 de Março de 1918.— Governador Estado - Manáos. - Communico vossencia entre acclamações enthusiasticas presentes mais seiscentas pessoas embarcaram hontem 35 sorteados - Affectuosas saudações - *Tanajura,* Superintendente.

Do illustre commandante da Guarnição Militar do Amazonas, Illmo. Sr. Tenente Coronel Gregorio de Paiva Meira, recebeu aquella autoridade, o seguinte telegramma:

Manáos 9 - Dr. Joaquim Tanajura Superintendente - Agradeço communicação embarque 35 sorteados. Apresento calorosas felicitações gesto patriotico obediente disposição lei - Saudações - Tenente Coronel *Paiva Meira,* Commandante.

CONFIDENCIA

Ouve uma historia, Belarmino: um dia,
Peccando contra o nono mandamento,
O meu peito magoado, amor violento,
Pela mulher do proximo sentia.

Ancioso pelo cetico momento -
Que o seu divino olhar me promettia,
Vem não tardes meu anjo eu lhe dizia,
Não prolongues assim o meu tormento.

Escravo de um desejo deshonesto,
Insomne eu via as rutilas auroras,
E ella, nem uma phrase, nem um gesto.

Mas uma noite entrando fora d'horas
No meu quarto encontrei, não digo o resto
Porque teu livro é lido por senhoras.

ARTHUR AZEVEDO

Guilherme de Almeida

Por ter sido sorteado para se incorporar ás fileiras do Exercito Nacional, e tendo de seguir hoje para Manáos, no paquete "Paes de Carvalho", passou o exercicio do cargo de delegado de policia desta Villa ao 1º supplente Innocencio Gonçalves, o sr. Guilherme Acelino de Almeida, que a mais de um anno vem desempenhando essa ardua missão com geral applauso de toda a sociedade porto-velhiense.

Ao distincto moço, fazendo-nos éco da população de Porto Velho, desejamos farta messe de venturas.

NOTICIAS DE MANAUS

Foram eleitos para membros da commissão da Assistencia Judiciaria: os drs. Leopoldo Tavares da Cunha Mello, Caio de Campos Valladares, Olegario Castro e Izaias Bevilaqua, para o anno corrente.

—Vae ser reaberta o Escola de Aprendizes Marinheiros, com a lotação de 30 menores.

—Baldaram-se os esforços de algumas companhias de seguros para fazer fluctuar a lancha Pixuna, que naufragou na boca do Purús.

—Faz-se activa propaganda no Rio de Janeiro, pela imprensa, para ser introduzido o pirarucú nos mercados do sul do paiz, em substituição do bacalháo.

—O professor Salvador de Oliveira abrio uma escola de desenho e trabalhos manuaes.

—O maestro Elpidio Pereira realisou belissimo concerto no Theatro Amazonas.

—Joaquim Pereira de Mattos, proprietario do "Bazar do Povo", e cuja irmã suicidou-se a pouco tempo, conforme noticiamos, está ás voltas com a policia por se achar envolvido num conto de vigario passado a um pobre seringueiro, do qual *matou* 800$000.

—Nos terrenos do theatro "Alcazar" está trabalhando o Circo Valparaizo. Não tem feito grande successo.

—Continuam os vapores da praça do Pará a passar para o Acre e a descer para Belem, sem fazer escala pelo porto de Manáos.

—Está em concurso a cadeira de desenho do Gymnasio Amazonense.

—A capitania do porto estava publicando um edital, prescrevendo o uniforme dos tripulantes dos vapores mercantes nacionaes.

—Os srs. Jacob Essabbá e Mauricio Marrache dissolveram amigavelmente a firma que girava na praça sob a rasão J. Essabbá & Companhia, ficando primeiro daquelles responsavel pelas obrigações da firma extincta.

SORTEIO MILITAR

Apresentaram-se promptos para seguirem para Manáos, no vapor "Paes de Carvalho", os sorteados Maximino Bezerra de Souza, Geminiano Alves Maia e Vicente Marques Ferreira.

VIDA SOCIAL

Cisalhas

Na silente hora em que escrevo, taciturno, fatigado, coração envolto em maguas, cheia a cabeça de desillusões da vida, sinto intima revolta contra mim mesmo, lembrando o meu passado, reflectindo no meu presente e pensando no futuro, pontuado sempre de uma interrogação infinita, ás illações da sorte.

Da terra amada, a nostalgia que não cede para um coração angustiado, eu recordo-me tantas e repetidas vezes, zurzido pela saudade cruciante, ao relembrar a infancia innocente e remançosa, em meio a entes caros cujos carinhos se não substituem, por mais ardoroso o enthusiasmo da amisade extranha á affinidade do parentesco.

E, olho, após um longo peregrinar

pela vida, por um caminho cheio de urzes e de incertesas, para a mole humana que constitue a sociedade e verifico com uma cruel decepção, esse mesmo aspecto enganoso de que não foge o mais experimentado, nas fementidas demonstrações exteriores.

Quédo-me muita vez contemplativo ante o espectaculo offuscante de zumbaias humilhantes, de protestos interessados, de ensenações theatraes, tantas vezes observado na sociedade e, sinto pela experiencia do passado, que o mundo é esse mesmo «valle de lagrimas», onde todos nós curtimos penas causticantes, que tanto nos motivam o soffrimento.

No meu aposento soturno, reflectindo em todas essas cousas, solitario e triste, sem uma companhia consoladora e affectiva, orphão de carinhos e de carinhos extremado pelos que me querem, eu encaro o homem na sociedade tal como deve ser nos modernos tempos, egoista, ambicioso, machiavelico, rude, dominando por um gesto de vontade firme e resoluta, o sentimentalismo do coração.

E ponho-me a scismar sobre os factos terrenos, e, da educação antiga de onde vim para a hodierna que assisto, eu noto a differença immensa de directriz, verificando até nas crianças, essa mentira que a sociedade ensina e que seus proprios olhares innocentes não podem trahir, quando, ás prevenções ouvidas, nos encaram desconfiadas e até odientas muitas vezes. . .

A guerra actual, deveria modificar o mundo após terminada.

Novos moldes, nova phase de vida, nova educação, para que esses rebentos do amanhã sigam caminho mais seguro na sociedade, para não se illudirem como eu com as cousas terrenas.

E' um voto sincero, para um futuro mais risonho.

A. Molis.

—

ANNIVERSARIOS

Passou no dia 11 do corrente, segunda-feira, o anniversario natalicio da sra. d. Beatriz Penha de Souza, dilecta esposa do sr. José Leitão de Souza, auxiliar da contadoria da Madeira-Mamoré Ry. C.º No mesmo dia o dintincto casal celebrou o 4.º anniversario de seu casamento.

— Deflue hoje a data natalicia do nosso bom e estimado amigo sr. major José Z. de Camargo, conceituado commerciante nesta villa e vice-presidente da Intendencia Municipal.

Desejamos-lhe a repetição desta faustosa data por longos e prosperos annos.

—A 16 do corrente completa annos o nosso distincto amigo engenheiro Caio Graccho Moreira Spinola, director da Colonia indigena Rodolpho de Miranda, no rio Jamary e inspector do Telegrapho Nacional.

Enviamos ao joven e operoso auxiliar da Commissão Rondon os nossos mais effusivos parabens.

— Faz annos hoje o intelligente menino Americo, filho do nosso amigo sr. Seraphim Oliveira, funccionario da Empreza Madeira Mamoré.

VIAJANTES

— Procedente da Cachoeira do Samuel, Rio Jamary, chegou no dia 12 do corrente, o illustre Sr. Capitão Angelo de Paula Avelino, conhecido industriai alli, trazendo em sua companhia um filho enfermo que se acha confiado aos cuidados clinicos do Dr. Joaquim Tanajura.

A S. Sª. apresentamos os nossos votos de bôas vindas desejando ao mesmo tempo que o seu dilecto filho se restabeleça proximamente.

— Da mesma procedencia, veio o illustre Sr. Gabriel Hindy, abastado negociante naquella localidade, a quem saudamos affectuosamente.

— Para Cachoeira do Samuel, partiu no Tucunaré o nosso distincto amigo Major Feliciano Ferreira da Silva, a quem apresentamos votos de bôa viagem.

FESTA INTIMA

Revestiu-se de um tom verdadeiramente intima a ultima reunião effectuada no salão da Associação..

Embora diminuto o numero de familias que a ella compareceram, dansou-se animadamente até ás 23 1|2 horas.

Era de notar a franca alegria que reinava entre todos.

Senhoras, senhoritas e cavalheiros, por fiavam nas dansas, nas palestras e na despretensão aristocratica dum convivio todo familiar, bom, affavel e gentil.

Reunião modesta, dum chic natural, de cujo pequeno conjuncto se evolava esse perfume espiritual, puro e attrahente, dos espiritos modelados para preceptores duma sociedade.

E tanto assim o foi, que a curiosidade e a admiração lhe proporcionou pela primeira vez o concurso dos do *sereno.*

Foi uma reunião encantadora.

Consta-nos que no sabbado haverá outra reunião assim.

Fazemos votos para que tal succeda.

AGRADECIMENTOS

O sr. G. A. Milne-Jones veiu a esta redacção agradecer a noticia que demos da enfermidade de sua exma. esposa.

Padre Nosso do typographo.—

Do «Jornal de Estarreja», transcrevemos este curioso Padre Nosso :

"Chefe nosso que estáes na redacção, muito bons dias, vamos distribuir; venham a nós os vossos originaes; seja feita a vossa vontade na composição como na impressão; o salario nosso de cada dia, nos dae ao sabbado. Perdoae-nos, senhor, os nossos pasteis, assim como nós perdoamos a má letra e as 2.as provas; não nos deixeis, senhor, cahir no somno, livrando-nos de trabalhar de noite. Amen".

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Izabel Aurelia da Silveira e Laureano Villar & Irmão. – Como requer.

– Alfredo Mustaffá. – De accordo com a informação á Thesouraria para pagar em termos a requisição feita somente ao peticionario.

– Dr. Jorge Severiano Ribeiro. – Arbitro a gratificação de quinhentos mil réis, que correrá por conta da verba eventuaes e paga em termos.

– Justino Gomes da Silva. – Como requer.

– Anthero Severiano Bastos. – Approvo a proposta, para ser adquerida a barraca de que trata o peticionario, uma vez que se presta para o fim a que vae destinada e pelo o preço de Rs. 800$000. Ao sr. Procurador Thesoureiro para pagar em termos.

– Ada Wald. – Como requer. Designo ao Sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo.

– Julião Rocha e sua mulher. – Junte procuração.

– Antonio Pinto da Silva. – Officie-se á Intendencia Municipal para tomar conhecimento dos documentos juntos.

—Rivas Hermano. – Indeferido de accordo com a informação.

– Julio Costa. – A' secretaria para estudar o assumpto em face do Decreto de desapropriação da area occupada pela Empreza Madeira Mamoré.

– Francisco Peixoto de Oliveira – No corpo da petição consta Francisco Peixoto de Oliveira e na assignatura Francisco de Assis Cordeiro, pelo que a defiro, por assignar arogo daquelle. Designo o sr. Francisco Alves Erse para dar o alinhamento.

– Joaquim Moreira Alves. – Informe ao sr. Francisco Alves Erse se a casa alludida está no alinhamento.

– Vigilato Alves da Costa. – Tendo examinado a obra que o peticionario deseja realisar e considerando a sua inconveniencia, em face do Codigo de Posturas e da hygiene, indefiro a presente petição.

Serviço Radio-telegraphico

—Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA—

O preço da borracha

Manáos, 12.—A borracha está sendo cotada a 3$900.

—

Nova repartição fiscal

Manáos, 12.—O governador do Estado vae crear um posto fiscal na bôca do Solimões.

—

Jornal que desapparece

Manáos, 12.—«O Tempo» deixou de circular.

—

Funccionarios dispensados

Manáos, 12.—Consta que o governo do Estado vae dispensar todos os guardas das collectorias.

—

Fallecimento no Pará

Manáos, 12.—Falleceu em Belem do Pará o conhecido advogado, jornalista e poeta Dr. Tito Franco.

—

Outro, em Manáos

Manáos, 12.—Acaba de fallecer o sr. João Jucá, muito conhecido nessa villa.

—

A Hespanha estará para pegar fogo?

Manáos, 12.—E' melindrosa a situação interna da Hespanha, esperando-se a cada momento gravissimos acontecimentos.

—

Será fita?

Manáos, 12.—A imprensa allemã ataca com vehemencia o imperialismo prussiano.

—

Congresso dissolvido

Manáos, 12.—O imperador Carlos I dissolveu o parlamento austro-hungaro, temendo que esse provoque a revolução no paiz.

—

Os allemães no cacête. . .

Manáos, 12.—O exercito belga inflingio estrondosa derrota aos allemães, em Dixmude.

—

. . . E tambem os maximalistas. . .

Manáos, 12.—Os rumenos tem derrotado os maximalistas, em successivos encontros.

=

. . . que imploram o auxilio da Allemanha

Manáos, 12.—O governo maximalista pede á Allemanha que o soccorra contra o avanço dos exercitos romenos.

—

Mais derrotas allemans

Manáos, 12.—No sector da Lorena os exercitos americanos derrotaram os allemães.

—

O cordeiro teme as garras do leão

Manáos, 12.—A Hollanda teme da Allemanha a sorte que teve a Belgica.

Escrevendo a lapis...

Meu quevido D'aramacemel

Ha quasi um lustro, vivia eu, alli pelas plagas do sul, narcotisando-me nos vergeis do Brazil, ouvindo e lendo litteratura fresca, as coisas mais finas em estylo e arte, que os espiritos geniaes dos nossos patricios têm produzido no sólo carioca, a cidade luz, mãe da sabedoria, do enthusiasmo e do progresso.

E do meio daquelle turbilhão de cultores das lettras patrias, acredite-me, sem lisonja, meu caro e marialvico D'aramacemel, que o meu favorito era o scintillante e inimitavel Duque Estrada.

Admirava-o por duplo motivo: primeiro pela cult ra sã, volubilidade de assumpto, ora borboleteando sobre sciencias de intrincados problemas, ora escrevendo chronicas de amores phantasticos que a phantasia do seu espirito creador inventava; segundo, porque seu nome aviva-me na memoria a hierarchia decahida com as normas do novo regimen Republicano.

Não sei se sabe, eu sou monarchista até os gorgomilos, e é tal a minha predileção pelos povos feudaes, que as vezes chego até ao exagero. . .

Lembra-se daquelle incomprehendido drama de amor occorrido com a norte americana Elkins e o Duque de Abruzzos?

Pois bem. Não vá tomar por gracejo; quando o Duque se encontrava dentro da bahia de Treplitz, morrendo de fome e de frio, solitario e triste como um exilado, em pleno pólo, eu me apiedei de tal maneira do Duque, que quasi emprehendia uma viagem em balão para salvar aquella grande alma soffredora, alli se debatendo em torturas inauditas. . .

O Duque soffreu os sulcos mais fundos do seu holocausto, perdeu alguns dos seus dêdos fidalgos, sacrificou, em summa a propria vida, tudo meu caro D'aramacemel, em tributo do seu desventurado e infausto amor. . .

Tempos, porem, se passaram celeres até que o Duque venceu a batalha. . . casou-se com o objecto do seu sacrificio e sabe-o Deus com que infelicidade! teve que marchar, logo após os esponsaes para a linha de frente do exercito italiano, tragando novos tormentos, agora, porem, em honra da Dynastia daquelle grande povo das margens do Tibre.

Quando tudo isso occorria, pelos jornaes, longe estava eu de pensar que a minha vida (parece incrivel numa mulher da minha edade!) tomasse transmutações tão subitas . . .

Vim para o Norte até topar nestes recantos brazilicos.

E não imagina, meu caro e alentado Petronio, o quanto me pungia a alma exul, neste rincão absconso, o facto de viver sem o menor conforto espiritual, segundo a phrase de um choramingeiro poeta provincianista . . .

E reflexionava dentro da minha magua, que havendo saboreado o fino estylo dos nossos prosadores do sul, aqui transmigrada e proscrita, quasi naufragando no rebôjo da minha saudade já amadurecida pela ausencia de tantos esplendores perdidos, havia eu (que futilidade!) feito protesto solenne de somente lêr um verso, um jornal, uma chronica, quando me visse novamente, tarde embora, noutra brisa mais suave. . . blandiciosos zephiros. . .

E a chronica, o meu maior enlevo, o meu adocicado e madrigalesco aperitivo!

Esperanças quasi mortas se dispersando pelo o espaço, como plumas erradias. . .

Certa tarde, porem, (veja só como eu mudei de ideia!) fazia eu improvisada estação, alli pelo Braga Vieira que é a nossa praça da "Concordia", em miniatura, quando uma indiscreta amiga apontam'o:

D'aramacemel, chronista da terra, domingueiro. . .

Fiquei aturdida!

Aquelle Dom, me despertou, desde logo, uns «trimiliques» e um não pequeno desejo de conhecel-o . . .

Infelizmente, o meu querido e appollinio D'aramacemel, cortava pelo meio a Avenida Sete de Setembro, suarento, vexatorio, rumo da Palha. . .

Perdi-o de vista. . .

Surgiu, entretanto, o Domingo e a chronica. . .

Li-o, porem, como, nunca li no mundo. . .

V. usa um estylo fialhista, danunziano, que a gente necessita de concentração absoluta para digirir o expendido. . . E de dentro daquelle torvelinho doutrinario, o que foi fazer o meu sympathico D'aramacemel, em «tremedal», um logar que evoca sujidade, immundicie, segundo nos affirma o Seguier?

Somente conhecer aquella gente rueira para estabelecer paralello com as nossas patricias que dão alma e vida as tardes tropicaes?

Não o creio. . .

O confronto parece esdruxulo e o chronista apaixonado. . .

Afóra a hypothese, a sua chronica, para mim, resume um perfeito Tratado. . .

Disponha da leitora assidua e sua de todo coração,

VIOLETA DO PRADO

Pela Policia

Brasileiros desnaturados

O Hormísidas Oliveira, pianista da «Casa Sarah», e outros desclassificados, estavam, á noite de domingo ultimo, com grande algazarra, a tocar e a cantar uma paródia á «Canção militar», com letra altamente insultuosa ao Brasil.

Tendo o delegado de policia ordenado aos mesmos, por uma praça de policia, que cessassem o chorrilho de offensas á dignidade nacional, o Hormísidas, que capitaneava o bando, abespinhou-se. O policial catrafilou-o e o levou para a antiga «Casa Branca». Os demais comparsas escapuliram-se.

Juizo de Santo Antonio do Madeira

O conceituado commerciante desta praça, Moysés H. Serfaty, propoz contra Kalil Gabriel, negociante em Jacy Paraná, uma acção decendiaria para cobrança de uma certa e determinada quantia.

Embargada a acção pelo devedor invocou este novação da obrigação, por ter sido o titulo que a ella se prende lançado em conta corrente. Desenvolvendo com proficencia a materia juridica, talvez uma das theses mais difficeis do Direito Civil, offereceu o illustre advogado do Autor, Dr. Oswaldo Marques Pinto, os embargos que se seguem, para os quaes chamamos attenção dos nossos dignos leitores, por ser um caso muito frequente nas relações mercantis.

Contestando os embargos de fls. diz Moysés H. Serfaty, cont: Kalil Gabriel, por esta e na melhor forma de Direito, o seguinte:

E. S. N.

1.º – P. que a conta corrente é um contracto bilateral e como tal presuppõe o consentimento de ambos os contractantes nas relações juridicas de commercio – Paulo de Lacerda, Conta Corrente n.º 46 e 51, Silva Costa, Da Conta Corrente n.º 14, Cod. Com. art. 121, Obr. de Lac. §§ 50 e 51, Clov. Bev.;

2.º – P. que fundindo indivisivelmente todas as operações dos correntistas della decorrem graves e importantes effeitos, entre os quaes a novação da obrigação, como se allega nos embargos que se contesta;

3.º – P. que implicando a novação renuncia de direito, sendo um meio liberatorio e uma de extincção de credito, jamais deve ser presumida, pois o animus novandi, requisito indispensavel a essa figura juridica, segundo o direito justiniano, deve ser expresso;

4.º – P. que sendo elle o elemento moral necessario ao phenomeno juridico da transfosmação da natureza da obrigação, accentuou-se entre nós o principio de que se duvida pairasse sobre a existencia da segunda obrigação, esta subsistiria juntamente com a primeira; Carv. Mendonça Obr. § 343, porque para haver novação é mister que a segunda obrigação seja sempre differente da primeira, não só quanto ao fundo como quanto a forma, tendo por fim extinguil-a e não reformal-a, restando della apenas apagado traço; Obra cit. § 341.

5.º – P. que nestas condições da-se a novação real e objectiva que tem logar quando o devedor assume, pelo contracto, o compromisso diverso, na forma ou na substancia, de modo que nada contenha da primitiva obrigação, implicando a existencia da segunda a nullidade da primeira, tendo-se em vista as modificações realisadas que devem versar sobre elementos constitutivos – causa e objecto;

6.º – P. que assim não sendo, se se referirem as linhas accessorias e modalidades de pagamento, não se dá a novação, fazendo presumir apenas a intenção das partes em modificar, diminuir, mas garantir a obrigação primitiva Dir. Vol. 78 e 39, nota 189, Tito Fulgencio Dir. Hypothecario, Gazeta Vol. 18, porque mesmo a mudança de documento, alteração no praso, accrescimo de garantia, não exprimem e nem significam novação por não serem incompativeis com a obrigação primitiva originaria; Pothier cit. por Car. Mend. §§ 344, 346 e 351 – Dalloz;

ISTO POSTO,

7.º – P. que no caso sub-judice não existe o animus novandi e nem delle se pode sentir o mais leve resaibo no *papel* que o Embargante, se opondo aos principios juridicos reguladores da especie, quer a viva torça appelidar *contracto de conta corrente*, quando duvida-se de sua propria authenticidade por não accusar nem siquer a assignatura do correntista, ora, Contestante;

8.º – P. que a acceitar-se a esdruxula theoria de que sem a manifestação da vontade, ao menos tacita, se possa operar a novação, pela renuncia da garantia de um titulo liquido e certo em troca de quadro graphico de lançamentos, seria confundir o contracto de conta corrente com relações accidentaes de commissão mercantil ou compra e venda, simples rol de assentamentos referentes a um conjuncto de operações commerciaes, admittindo-se a absurda hypothese, de que a remessa da estatistica de movimento de escripta, é sufficiente para caracterisar o contracto de que se trata, quando alguma cousa mais é mister: o consentimento, a acceitação do outro correntista em perspectiva, e que seja de modo induoitavel;

9.º – P. que isso não se evidencia no caso que apreciamos ante o silencio das partes, que é na expressão feliz de Noblet, justamente a ausencia da manisiestação da vontade;

QUANDO NÃO BASTASSE,

10.º – P. que sendo o protesto o acto juridico, em virtude do qual se declara a responsabilidade para todas as despezas e prejuizos daquelle que se furtou ao pagamento de um titulo que não acceitou ou cujo compromisso não solveu, essa formalidade foi devidamente cumprida, como consta a fls. 6, tendo sido realisada pelo Notario Publico da Comarca, onde corre o presente pleito judiciario;

11. – P. que sendo ainda o protest a constatação tambem da falta de pagamento, desnecessaria seria para o caso que ventilamos, porque devolvido ao Contestante o saque endossado pelo Embargante, nelle consignou um dos socios da firma sacadora, a declaração de que o Embargante já não mais possuia fundos que o podessem cobrir e por isso suspendia a ordem que em seu favor fôra expedida;

ALEM DISSO,

12. – P. que o debito que se cobra a fls. 2, foi confessado em parte pelo Embargante, que somente agora, depois de colhido pelas malhas desta acção se lembrou de pol-o a disposição do Contestante, protestando ironicamente embolsal-o a qualquer momento;

13. – P. que deante disso, ao Meretissimo Julgador, só resta em beneficio do credor ludioriado, aproveitar a expontanea e franca confissão e applicar-lhe a condemnação do pedido e custas.

Nestes termos deve a presente contestação ser attendida e tomada em consideração para os effeitos legaes.

Nótas e informações

No nosso numero passado ha duas correcções importantes a fazer. A primeira é no soneto «As Horas», de Pereira da Silva no terceiro verso do ultimo terceto; deve-se ler *Espheras*, em vez de *estrophes*. A outra, na noticia do embarque dos sorteados. No penultimo periodo, em vez de *As sombras... descêra...*, leia-se *A sombra... descêra.*

Perdoem-nos os leitores esses cochilos da revisão.

Por decreto n. 1.263 de 22 de Fevereiro findo, foi prorogado até 30 do corrente o praso marcado para pagamento, sem multa do imposto de industria e profissão, ao Estado.

Durante o mez de Fevereiro findo, foram matriculados na Escola Publica Municipal de Fortaleza, 22 alumnos, havendo uma frequencia regular de 18.

Temos recebido, regularmente, de Riberalta, o semanario «El Comercio», publicado sob a competente direcção do Dr. Placido Molina.

O BAZAR PARAENSE recebeu pelo vapor «Paes de Carvalho» grande e variado sortimento de calçados, camisas, perfumarias, modas e confecções, etc. Um passeio áquella conceituada casa de negocio será com certesa mui proveitoso.

INEDICTORIAES

La Femme Chic

MADAME SAIDE, communica ás suas amigas e freguezas que mudou o seu Atelier de Modas para a Rua José de Alencar, junto á Loja Braga Vieira. Aproveita o ensejo para chamar a attenção de quem aprecia chapéos de ultima moda, que os recebeu, ultimamente, por preços reduzidos. Envia figurinos para qualquer parte do interior, por intermedio do correio e acceita encommendas por correspondencias. Aprompta enxovaes de casamento em 24 horas e encarrega-se, tambem, de roupas brancas de qualquer estylo ou feitio

Executa vestidos simples de Itamine ou de qualquer cambraia, por preços ao alcance de todos. Bellissimo trabalho em vestidos de seda e gazes, trabalho a sutaches. Completo sortimento de enfeites.

Rua José de Alencar
PORTO VELHO

A Gruta Bahiana
DE
Vigilato Alves da Costa

RUA PRUDENTE DE MORAES

Este estabelecimento montado em magnifico predio hygienico e arejado. contem grande numero de quartos e um explendido salão para dormitorios de passageiros de 2.ª classe, bons banheiros, dispõe de um bom salão de 1.ª classe para restaurant. Para serviço do mesmo tem pessoal habilitadissimo, como sejam cosinheiros, copeiros e criados, sendo o referido predio todo illuminado a luz electrica. Tem um bem montado botequim e café de 1.ª classe no genero, e dispõe de pessoal habil para este fim.

Preços reduzidissimos

Leite Café, Chocolate, Coalhada, Bebidas geladas e Comidas frias a qualquer hora.

Todos á GRUTA BAHIANA!

Casas á venda

Vende-se duas casas de taipa, muito bôas: uma, em forma de chalet, coberta de zinco e rebocada, á rua Floriano Peixoto, no lote n. 18, da quadra XI; e outra, coberta de palha, á Avenida Sete de Setembro, esquina da rua Campos Salles, nos lotes ns. 1 e 2, da quadra 25.

Trata-se com o proprietario das mesmas, na ultima das casas annunciadas.

Vapor "Chandless"

Este explendido vapor illuminabo a luz electrica, dispondo de boas acommodacões para passageiros, é esperado neste porto no dia 13 do corrente.

Depois da indispensavel demora seguirá até Manáos, recebendo carga e passageiros.

Agentes—I. JONES & C.ª
Av. Sete de Setembro, Porto Velho

EDITAES

Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira, do Estado de Matto Grosso, em 10 de Março de 1918.

O doutor Manoel Amaro Lopes Pereira, intendente geral do Municipio de Santonio do Rio Madeira, por eleição legal, etc.

Faz saber que, conforme communicação que lhe fôra feita pelo exm. sr. director da Secretaria do Governo do Estado, por telegramma n.º 449 de 6 de Fevereiro proximo passado, foi por Acto do Governo, datado de 25 de Janeiro do corrente anno, designado o dia 10 de Abril vindouro, para nelle se realisar em todo o Estado, a eleição para o preenchimento de uma vaga existente na Assembléa Legislativa do Estado; pelo que, por meio do presente, convida a todos os cidadãos eleitores deste Municipio, á comparecerem no referido dia, pelas 10 horas da manhã, na primeira e unica secção deste Municipio, no Paço da Intendencia Municipal, afim de darem os seus votos ao seu candidato. Do que para constar mandou passar o presente edital, que será affixado na porta da Intendencia Municipal e publicado pela imprensa, para conhecimento de todos. Dado e passado nesta Villa de Santo Antonio do Rio Madeira, em 10 de Março de 1918. – Eu, *Clementino G. dos Santos*, secretario da Intendencia, o subscrevi.

O collector regional de Porto Velho, de accordo com o dispositivo da Lei n.º 800, de 28 de Agosto de 1915, que estabele o imposto de consumo sobre o tabaco e bebidas alcoolicas, convido os srs. recebedores desses productos nesta villa a pagarem os respectivos impostos no praso maximo de 8 dias, após a armazenagem das mercadorias recebidas, como preceitúa o § 2.º do art. 1.º do Decreto n.º 1.125 de 8 de Outubro de 1915, findo o qual será a importancia do imposto cobrado executivamente, com multa de 500$000 a 1:000$000, ou do valor total das mercadorias, caso este seja superior a 1:000$000.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, será o presente edital affixado e publicado na imprensa. Collectoria Regional de Porto Velho, 12 de Março de 1918. – *Vivaldo Maximo Tosta da Silva*, Collector regional.

Sorteio militar

De ordem do Exm. Sr. Coronel José Cardoso Ramalho Junior, Presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar, convido a apresentaram-se nesta Superintendencia, os sorteados que o deixaram de fazer e cujos nomes são os seguintes:

Joaquim Pereira da Silva, João Chrystomo dos Santos, Vicente Marques Ferreira, Helionidas Furtado de Oliveira, Joaquim Lopes, Alonso Ferreira Lessa, Antonio Adelino dos Santos, Samuel Corrêa Ayres, João Fortuny, Gregorio Alves de Oliveira, Sergio Teixeira, Sebastião Soares, João Guedes, Pedro Alves e Odorico Rodrigues de Miranda.

Aquelles que deixarem de comparecer não justificando a sua falta, ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Codigo Penal do Exercito, sendo considerados como ausentes, para todos os effeitos legaes, de accordo com o que preceitúa o artigo 128 do Regulamento que baixou com o decreto numero 6947 de 8 de Maio de 1908.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei baixar o presente edital e affixal-o na porta principal da Superintendencia Municipal, reproduzindo-o pela imprensa.

Porto Velho, 8 de Março de 1918. – Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*, Superintendente.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS :—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vanajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setcmbro

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, perfumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

Bazar Paraense

Chucre Jacob & Irmão

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Completo sortimento de fazendas para vestidos, Casemiras, Brins, Rendas, Meias, Calçados dos melhores fabricantes, perfumarias, etc., etc.

VER PARA CRER

RUA DA PALHA—Em frente a Pharmacia Madeira. PORTO VELHO

Bom emprego de capital

Vende-se o conhecido "Hotel Moura"

Em Presidente Marques

E' uma casa coberta de zinco com 20m de frente por 15,70c. de fundo, tendo diversos e arejados commodos ladrilhados e assoalhados. Além disso ainda se encontra pertencente ao mesmo predio um outro compartimento com 14m e 70c. de largura, um terreno com 20m de frente por 50m de fundo, com titulo definitivo.

A tratar com

Francisco dos Santos

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

—RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO—

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.— PORTO VELHO

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores esperados

«Madeira-Mamoré» de Manáos a 13

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas :—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.— PORTO VELHO

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Botequim—Bilhares—Mercearia

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

Porto Velho — **Rio Madeira**

CANOAS DE SANTAREM

Novas e bem acabadas. Para 600 a 1.200 kilos.

Preços, desde 100$000 a 250$000

Trata-se com I. JONES & Co.

Av. 7 de Setbro—Poemrto Velho

Kerosene

Caixa de 10 galões a 25$000 a dinheiro

Vendem I. Jones & C.a